Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# MONITORIA INCLUSIVA DO CAVN: APOIO À ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Wiliam Félix da Silva;
Antonio Valdevino dos Santos;
Jossana Pereira de Sousa Guedes (Orientadora).

**Programa de *Monitoria***
*Campus III*

**RESUMO**: Este resumo tem como propósito apresentar o Programa de Monitoria Inclusiva e analisar seus resultados a partir da contextualização de um caso de acompanhamento de um estudante da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Coordenado pela Coordenação Pedagógica (COPED), o programa oferece apoio a estudantes com deficiência, transtornos ou necessidades educacionais específicas, matriculados no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), atendendo tanto os cursos na forma integrada quanto na subsequente. Entre seus principais objetivos, destacam-se a prevenção da evasão e da retenção escolar, bem como o fortalecimento do processo de aprendizagem. A metodologia da Monitoria Inclusiva baseia-se em um processo que se inicia com o ingresso dos participantes por meio de processo seletivo. A monitoria é desempenhada por estudantes da mesma turma dos discentes atendidos. Após a seleção, os monitores participam de formação inicial com momentos de orientação voltados à pesquisa das necessidades dos estudantes assistidos, além de reuniões formativas e encontros mensais entre cada dupla de monitor e estudante acompanhado. O desenvolvimento das atividades é supervisionado pela COPED e formalizado por meio de agendas semanais ou quinzenais e fichas mensais, nas quais são registradas as atribuições do monitor, as dificuldades observadas e a avaliação da participação do estudante. Esses instrumentos constituem não apenas registros das ações, mas também ferramentas de análise contínua do processo formativo. Entre os acompanhamentos realizados, destaca-se o de um estudante do curso técnico em Nutrição e Dietética — ofertado na forma subsequente —, diagnosticado com Deficiência Física, apresentando ausência parcial congênita da mão direita. O discente demonstra boas habilidades em atividades que envolvem comunicação e trabalho em equipe, evidenciando especial interesse pelo ambiente escolar e pelas disciplinas ofertadas. Entre suas potencialidades, destacam-se a dedicação, a autonomia e a capacidade de interação colaborativa com colegas e docentes, fatores que favorecem seu desenvolvimento acadêmico. Entretanto, o estudante apresenta desafios significativos em atividades práticas e em tarefas acadêmicas que demandam maior uso de tecnologia, memorização e cálculos em disciplinas que envolvem a área de Exatas, nas quais se observam dificuldades na compreensão de conceitos e na execução de exercícios mais complexos. As ações da monitora inclusiva têm se mostrado essenciais para o avanço do estudante, envolvendo a promoção de diálogos constantes sobre a importância da inclusão junto a docentes e discentes, o acompanhamento e incentivo à motivação, pontualidade e assiduidade, o estímulo à organização das atividades escolares por meio do uso de agendas, a orientação e apoio na realização das tarefas propostas pelos professores, a mediação em situações de dificuldade de aprendizagem e o suporte durante aulas práticas e visitas técnicas. Desde o início do programa, em 12 de agosto, os resultados têm sido positivos. Observou-se maior conscientização sobre inclusão e acessibilidade, aumento da motivação e da frequência escolar — com 9% de crescimento na assiduidade, segundo dados do SIGAA —, avanços na organização dos estudos e no desempenho acadêmico. O acompanhamento da monitoria inclusiva contribuiu para reduzir faltas, fortalecer o engajamento e demonstrar a eficácia do programa na promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e participativo.